

alta do produto no mercado físico. De quanto disporemos para comercializar no ano que vem?

"No máximo, poderemos dispor de 28 milhões de sacas, dependendo da florada e da evolução dos frutos, posto que este ano não tivemos geadas. Mas, se não tivemos geadas, ainda temos o problema da ferrugem que ataca os cafezais e de outras pragas que têm prejudicado nossa produtividade por área".

Para este ano o IBC deve dispor de um estoque de 5,5 milhões de sacas, que poderão se somar a outros 3,5 (no máximo) em poder dos comerciantes, produtores, e do remanescente de safra.

"Isto nos dá um total de 9 milhões de sacas. O governo pretende vender ainda mais 15 milhões de sacas, o que nos dá uma necessidade de 24 milhões. Deduzindo-se uma demanda deste final de ano, em torno de 8 milhões de sacas, ficaremos com 16 milhões. Há expectativa de demanda para o primeiro semestre de 1981, de 10,5 milhões, o que nos dará um remanescente de 5,5 milhões de sacas para a entrada da safra de 81", segundo os cálculos de Fernando Souza Barros.

PESSIMISMO

O preço de garantia foi estipulado em Cr\$ 6 mil por saca, o que, de início pareceu razoável, mas não para o presidente da Comissão Técnica do Café, Maurício Lima Verde Guimarães: "os cafeicultores não devem ficar otimistas, pois com os dados que dispomos, verifica-se que esse valor não cobrirá os custos de produção".

O Departamento Econômico da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo elaborou estudos que indicam que o custo real do café beneficiado é de Cr\$ 8.212,02, considerando-se a produtividade média de 12 sacas por mil pés.

Para lavouras que produzam 10 sacas de café beneficiado por mil pés, o custo já se eleva para Cr\$ 9.854,42 e nas lavouras com produção de até 8 sacas por mil pés o custo atinge Cr\$ 12.318,03, o que torna o preço de garantia um empreendimento de alto risco, num percentual total.

Maurício Lima Verde - embora destacando a boa qualidade do produto brasileiro - não se deixa de otimizar com o futuro: "Principalmente, porque a produção do próximo ano já está comprometida em cerca de 30%, devido ao ataque de pragas".

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE CAFÉ

SAFRA 79/80 - ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE BÁSICA: 1.000 COVAS

Discriminação	Tempo gasto		Custo unit.	Valor/custo
	HD ou HM	HD ou HM		
I - Custos variáveis				
I. DESPESAS DIRETAS	36	HD	200,00	7.200,00
A. OPERAÇÕES				
Carpa manual (6)	03	HD	225,00	575,00
Carpa mecânica	10	HD	225,00	2.225,00
Carpa química (1)	04	HD	200,00	800,00
Arruação (1)	06	HD	200,00	1.200,00
Varreção (1)				
Esparramação (1)	02	HD	200,00	400,00
B. TRATOS CULTURAIS	15	HD		
Conservação solo (1)	05	HM	200,00	3.000,00
Distrib. calcário	-	-	290,00	1.450,00
Adubação (2)				
Adubação (1)	48	HD	-	-
Pulverização	03	HM	260,00	12.480,00
Poivilhamento			290,00	870,00
Controle assoc. (6)	(*)			18.200,00
Controle assoc. (1)	(*)			
C. COMBATE FERRUGEM				
D. COMBATE BICHO MINEIRO E LAVRAS				
E. TRANSPORTE INTERNO	05	HD	200,00	1.000,00
H.O. manual (1)	0,5	HD	200,00	100,00
Homem/tratorista (1)	02	HM	290,00	580,00
Trator				1.680,00
F. COLHEITA (1)	25	HD	247,00	
Repasse				6.175,00
G. Secar/recolher/armazenar	08	HD	200,00	1.600,00

TOTAL DESPESAS DIRETAS OPERAÇÕES
(-) Incluído no controle associado 39.755,00

Discriminação	Qtde.	Preço unit.	Valor/custo
Custos variáveis			
1.2. MATERIAL CONSUMIDO	0,6t	1.200,00	720,00
Calcário			
Adubos/fertilizantes			
Fórmula 20.05.15			
aplicações (5)	0,9t	14.647,00	13.182,30
Estercor curral	2t	1.150,00	2.300,00
Adubo/cobertura			
Herbicidas			
Gesatop Z (1)	3 kg	260,00	780,00
Espalhante adesivo (6)	4 kg	95,00	380,00
Fungicidas (3)	18 kg	150,00	2.700,00
Ox. cloreto-cobre (50%)			
Adubos foliares (6)		40,00	320,00
12.06.12 (macrofal)	81	-	357,48
Sulf. zinco + uréia + ácido bórico (6)	-	2.600,00	
Inseticidas (4)	0,75 lt		
decis			
Sacaríais novas	10 unid.	48,00	480,00
Subtotal			
material c/ subsídio			16.879,70
material s/ subsídio			6.290,00
Total despesas diretas			
material consumido			23.169,78

2. DESPESAS INDIRETAS

2.1. Administração = (administração + fiscal) salário + encargos sociais 1.509,27

2.2. Despesas gerais

2.2.1. conservação da propriedade:

reparo de cercas, de máquinas, de implementos, das instalações e das estradas 318,70